



MULHERES NA TECNOLOGIA: ESPAÇOS CIENTÍFICO-CULTURAIS COMO PALCO PARA NARRATIVAS FEMININAS

Laura Bugança Perozzo (PROBIC-FAPERGS), Mirelle Antunes Maciel, Scheila de Avila e Silva (Orientador(a))

O avanço tecnológico desempenha papel central na organização da sociedade moderna, entretanto, essa narrativa é frequentemente contada sob uma ótica masculina, invisibilizando as contribuições femininas. Atualmente, embora as mulheres tenham importantes contribuições para o avanço científico e tecnológico, elas frequentemente enfrentam obstáculos que dificultam sua participação, especialmente nas áreas de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Esses impedimentos estão relacionados a fatores sociais, culturais e estruturais, presentes em diferentes fases da vida, desde a infância até a idade adulta. Dados da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura indicam que as mulheres correspondem a apenas 30% do total de pesquisadores no cenário global. O projeto Bit Bus – Mergulhando no Mundo da Informática é um espaço científico-cultural itinerante que propõe a popularização da ciência e da tecnologia por meio de uma exposição interativa montada no interior de um ônibus. Uma das seções centrais da exposição é dedicada às mulheres na tecnologia, intitulada “Mentes digitais”, resultado de uma pesquisa que teve como objetivo reconhecer e valorizar a atuação feminina no desenvolvimento do processo tecnológico. Foram mapeadas trajetórias femininas, reservando atenção especial à cientistas brasileiras, cujas contribuições permanecem pouco divulgadas. A pesquisa envolveu levantamento bibliográfico em livros, artigos científicos, documentários, sites institucionais e repositórios digitais, com sistematização das informações em materiais expositivos e digitais. Ao todo, levantaram-se dados sobre 25 mulheres, incluindo contexto histórico e familiar, principais contribuições e legado na área científica-tecnológica. Ao apresentar ao público essas narrativas, por meio de uma instalação interativa com painéis que trarão na frente, uma foto ou ilustração da pesquisadora e, no verso, as informações provenientes da pesquisa, a exposição propõe não apenas o resgate histórico, mas também a valorização e visibilidade das trajetórias femininas na ciência e tecnologia, possibilitando a construção de novos imaginários sociais sobre quem pode pertencer ao universo tecnológico. Nesse sentido, o Bit Bus atua como um espaço de educação não formal e de transformação social, onde conhecimento e representatividade caminham juntos na construção de uma cultura científica mais justa, plural e democrática.

Palavras-chave: Visibilidade feminina, Divulgação científica, Educação não formal

Apoio: UCS, CNPq, FAPERGS